



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1194

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5500

## UM PROJECTO DE CARTOGRAFIA ARQUEOLÓGICA DO GUADIANA E UM EXEMPLO DE COLABORAÇÃO LUSO-ESPANHOLA

EM 1977 iniciou-se, com o apoio da Câmara Municipal de Tavira e do Gabinete de Planeamento da Região do Algarve, um primeiro ensaio de levantamento arqueológico do Algarve Oriental: eram os primeiros trabalhos de campo da *Carta Arqueológica do Algarve* (CAALG).

Em 1978, dezenas de estações arqueológicas foram localizadas no Alto Algarve

Oriental e algumas delas foram objecto de uma escavação de emergência.

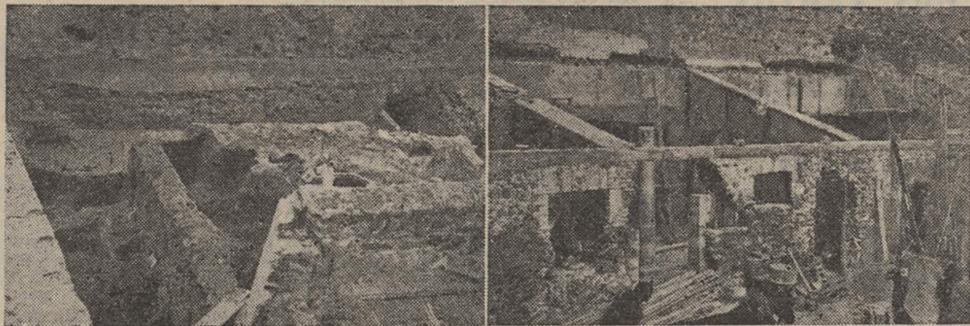
Em 1979, com o apoio da Assembleia Distrital de Faro e da Câmara de Alcoutim, prosseguiu a intervenção de

emergência e, com subsídio da Secretaria de Estado da Cultura, iniciou-se a escavação do povoado fortificado da Idade do Cobre, de Santa Justa.

Em 1980 o projecto CAALG, pela riqueza das perspectivas

por Vítor dos Santos Gonçalves \*

de trabalho e pela complexidade da região a trabalhar, adquiriu uma dimensão diferente: um acordo assinado com a Universidade de Sevilla



## REUNIRAM EM LAGOS OS COMANDOS E DIRECÇÕES DOS BOMBEIROS DO ALGARVE

NAS instalações do Hotel Golfinho, em Lagos, reuniram as direcções e comandos das Corporações de Bombeiros do Algarve. Presidiu o tenente-coronel Fernando Teixeira Coelho, inspector de Incêndios da Zona Sul, ladeado pelos srs. dr. Vítor Melícias Lopes e comandante Manuel Manta, respectivamente presidente e secretário da Liga dos Bombeiros Portugueses; comandantes José Filipe Ribeiro, dos Municipais de Tavira; Bernardino, dos Municipais de Faro e João Cascada, dos Voluntários de Lagos, os três últimos dirigentes da Federação de Bombeiros do Algarve.

Após as saudações, o comandante Sérgio Baptista, de Vila Real de Santo António, fez perguntas sobre a evolução dos assuntos ligados à vinda de uma câmara de descompressão para servir o Algarve; de um prometido material de primeiros socorros; de uma viatura para desencarceração e de um curso de limitação de avarias, bem como sobre a protecção a viúvas e órfãos de bombeiros sinistrados em serviço. O com. José Filipe disse que seria encetado novo processo para o curso de avarias e que iria em breve a Lisboa tratar da câmara de descompressão, sugerindo que uma vez conseguida, esta ficasse instalada nas Corporações de Vila Real de Santo António ou Lagos,

únicas com secção de mergulho, e não num hospital, onde poderia não ser funcional. O com. Monteiro de Monchique, afirmou que dentro de um a dois meses teria concluído a preparação de um veículo destinado a desencarceração, pronto a acudir onde fosse necessário. Quanto à protecção às viúvas e órfãos, o dr. Melícias Lopes informou ter sido posta a questão no último Congresso dos Bombeiros; que o que se prendia ao seguro do pessoal estava praticamente resolvido, com a atribuição de mil contos por bombeiro e que o de viaturas, por mais complexo, levaria mais tempo a resolver. A Liga, no entanto, acompanhava o assunto contando-se com um próximo decreto que virá oficializá-lo.

O com. Cascada perguntou como estava encaminhada a distribuição de colectas pelas Corporações, esclarecendo o inspector de Incêndios que a de 1978 ainda não fora feita, pois em certos casos a saída dos directores-gerais trazia perda de continuidade aos processos. A uma informação do com. Bernardino de que pedira o aumento de efectivo dos Municipais de Faro e que estes necessitariam de instrução a nível de Sapadores Bombeiros, aludiu o inspector às perspectivas de funcionamento de uma «escola de fogo» no Algarve. O com. Manuel Manta, a uma

(Conclui na 3.ª página)

As ruínas históricas auxiliam a compreender o passado, na perspectiva do conhecimento mais completo da realidade presente e da determinação do nosso futuro.

veio permitir a criação de uma Comissão Mista para o Estudo do povoamento pré e proto-histórico do Baixo Guadiana.

Esta Comissão integra, pela parte portuguesa, o director do projecto, a dr.ª Ana Margarida Arruda (pelo Centro de História da Universidade de Lisboa), o dr. Carlos Tavares da Silva (pelo MAEDS), e, pela parte espanhola, o prof.

(Conclui na 4.ª página)

## NOTA da redacção

O PARTIDO Social Democrata reuniu, no ambiente acolhedor e requintado da Aldeia das Açoteias, no princípio do mês, os seus autarcas distritais, por iniciativa da sua comissão política, com a presença de alguns parlamentares, presidindo ao encontro o dr. José Vitorino.

Foi vasta a agenda de trabalhos, pois que analisaram os problemas das autarquias «desde os primeiros tempos da nacionalidade», para concluir que «sempre o poder central tem vindo a tentar contrariar esta justa aspiração dos povos» que se exprime como o «direito das comunidades locais a definirem os seus próprios destinos».

Pronunciaram-se ainda pela aplicação da Lei das Finanças Locais com a máxima vontade e decisão por parte do Governo e ainda a necessidade da implantação da futura Região Administrativa do Algarve. Além do mais desejam abolir todo o tipo de corrupção, desenvolver equilibradamente o Sotavento e o Barlavento bem como o litoral interior e a serra, desenvolver o máximo esforço para construção da habitação social, preservar e valorizar o património cultural, bem como contribuir para a ocupação dos tempos livres e correspondente desenvolvimento físico e mental da juventude.

O Partido Social Democrata é um partido do Governo, o mais importante, supomos. Têm pois, os seus autarcas a possibilidade de interferirem, bem como o dr. José Vitorino (pelas funções que irá desempenhar), directamente, na realização destes seus desejos — que até ver acreditamos sinceros.

Vão daqui umas sugestões, ao encontro dos princípios do PSD algarvio: quanto à lei das Finanças Locais consigam fazer com que os 500 mil contos desviados das autarquias do Algarve no passado ano pelo Governo de Mota Pinto, com a desculpa que já o ano ia a meio, venham para

REALIDADE OU MAIS PROMESSAS?

cá este ano. Que o Governo central envie o duodécimo do mês de Janeiro que já está em falta nas Câmaras Municipais. Que o seu grupo parlamentar chame ou apresente na Assembleia da República uma lei sobre as Regiões Administrativas e rapidamente a discuta.

Que sejam dados aos agricultores serrenhos e às Câmaras Municipais do interior, verbas mais acrescentadas que necessitam para o seu desenvolvimento. Que o Sotavento algarvio seja melhor dimensionado do ponto de vista turístico. Que vão explicar a Vila Real de Santo António o que é o património cultural, pois os seus autarcas continuam a ver com muito mau olhos a «Zona de Protecção aos Edifícios Pombalinos», conhecida por zona histórica.

Enfim, algumas coisas que já se podem realizar, a fim de que as coisas não fiquem — do ponto de vista teórico — como nos primórdios da nacionalidade.

## Cadeia «Sheraton» no Algarve

UM grande hotel de luxo, com 400 quartos, vai ser construído em Vilamoura pela Empresa «Marina Hotéis» e cuja exploração será confiada à conhecida cadeia hoteleira «Sheraton». O projecto é de uma equipa de arquitectos constituída pelos portugueses Júlio Newparth e Carlos Tojal e pelo italiano Bartoli.

Encontra-se aberto o concurso para adjudicação da empreitada de construção e espera-se que este «Sheraton Algarve», tal como outro que a mesma empresa explorará no Porto, possam entrar em funcionamento dentro de dois anos.

## FALTA DE CHUVA... UM PROBLEMA PARA A AGRICULTURA ALGARVIA!

A AGRICULTURA, uma das mais importantes actividades sócio-económicas do Algarve, mais uma vez vai viver dos recursos das águas subterrâneas e apenas as zonas de regadio terão condições de assegurar uma rentabilidade normal. Depois de dois anos médios de chuvas, surgiu um caracterizado por uma seca impiedosa.

No entanto, as condições actuais do nível freático das águas são muito diferentes do antigo tempo pois que os furos para captação de águas subterrâneas até grandes profundidades proliferam por todos os locais, dando até impressão do «ralo de um regador»,

tantos são e em lugares tão distantes.

Cerca de 30% da população activa algarvia trabalha ainda na agricultura a grande parte das remessas dos emigrantes têm sido investidas em furos, pomares, hortas e habitações rurais. Se a agricultura falhar, e terá grandes problemas se não for resolvido

## Achado hebraico no Algarve

NUM local denominado «Adro do Judeu», no sítio de Pero Gil, no concelho de Tavira, foi descoberta uma pequena ardósia cinzenta escura.

Apresenta um disco gravado, de 0,091 m. de diâmetro, tendo ao centro um quadrado de 0,023 m. de lado, dividido em nove pequenos quadrados, contendo cada um deles uma letra.

As dimensões desta ardósia, que tem uma forma trapezoidal, são as seguintes: altura do lado esquerdo — 12,5 cms; altura do lado direito — 10 cms; largura — 12,8 cms, apresentando numa das extremidades um buraco e no sentido oposto uma ranhura.

De acordo com o estudo efectuado pelo investigador algarvio dr. José Fernandes Mascarenhas, os caracteres nela inscritos são hebraicos.

O achado confirma a presença dos judeus pelo Algarve, há muitos séculos, em especial naquele concelho de Tavira, já que também existe a poucos quilómetros do «Adro do Judeu», o sítio da «Sinagoga» ou «Sinaboga», na freguesia de Santo Estêvão.

pelo dr. Geleate Canau

rapidamente o problema da carencia da água... que outros recursos restarão aos algarvios para explorar?

Além da agricultura, temos as praias e as pescas. Para explorar as praias pelo turismo, também necessitamos de grandes quantidades de água potável.

Há algum tempo vimos na Imprensa que Portugal tinha assinado ou ia assinar um contrato com a Unesco para investigação dos recursos aquíferos do Algarve, mas não sabemos em que

(Conclui na 4.ª página)

saúde é a maior riqueza

## Sífilis

Trata-se, ainda hoje, de uma doença que, apesar do seu fácil tratamento, continua a ser causa das mais diversas complicações, devido a todo um conjunto de preconceitos.

Sempre que em presença de uma ferida nos órgãos sexuais, que lhe cause incómodo, 3 a 4 semanas após as relações, procure o médico, pois pode tratar-se de sífilis.

## PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

### A FESTA

«Algarvio, e por ti, eu engrinaldo com a flor da amendoeira o meu sentir».

Emiliano da Costa

DESCENDO da serra e barrocal ao Algarve ribeirinho, a amendoeira almareia com tanta leveza de neve vegetal. É o maior esplendor deste Chenchir turístico, que vai dos vales bucólicos de São Romão, ao estendal que Estou oferece. Dos barrocais de Messines às beira-praias que a S.ª da Rocha centraliza.

O serrenho entretanto assiste desde o trabalho das estanganha-deiras, à sangria da árvore, até ao nascer da flor que lhe dá a espera dum (in)certeza económica. A amendoeira, tradicional da bolsa e da tenda do Algarve, é, por isso mesmo, além de cartaz ao visitante e que fez inspirar tantos poetas, a árvore muito nossa, que garante (quando garante) ao nosso agricultor sem estufas, ao homem do sequeiro, o equilíbrio dum ano rentável.

A fortuna de conservarmos este florir anual e a transformação múltipla a que o fruto se serve, é uma garantia económica a salvaguardar.

### O PERIGO DA MUDANÇA

«Le régime qu'une Révolution détruit vaux presque toujours mieux celui qui l'avait immédiatement précédé et l'expérience apprend que le moment le plus dangereux pour un mauvais gouvernement est d'ordinaire celui ou il commence à se reformer.»

Alexis de Toqueville

«L'ancien régime et la Révolutions»

Mudou-se muita coisa em Portugal, mudaram-se séculos, mudou-se um meio século.

Diariamente se falam em mudanças e os governos que se mudam falam, prometem mudanças. Por que não?!

Estamos em tempos de mudanças, mas creio que não vale a pena mudar a mudança dos portugueses, nem tentar mudar o que os portugueses não querem que se mude: a Liberdade, a Mudança!

## Medalhistica algarvia

DUAS novas peças vão valorizar a medalhistica de temática algarvia. Por iniciativa do semanário «Correio do Sul», que se publica em Faro, vão ser editadas medalhas assinalando os centenários dos poetas algarvios Bernardo de Passos (ocorrido em 1976) e de João Lúcio que este ano se comemora.

## I Encontro Espeleológico-Arqueológico do Algarve

DE 1 a 3 de Abril vai decorrer, em Moncarapacho, o I Encontro Espeleológico-Arqueológico do Algarve, iniciativa do Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve, com sede na mesma localidade.

É seu objectivo, para além da comemoração do centenário da espeleologia, dar a conhecer o que na provincia se vem realizando nos domínios desta actividade e da arqueologia, mostrando as experiências realizadas e definindo normas de actuação neste vasto campo.

Os esclarecimentos sobre este I Encontro Espeleológico-Arqueológico do Algarve, que terá o patrocínio de algumas entidades oficiais, podem ser solicitados ao Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve — Cerro da Cabeça — Moncarapacho.

## BREVE APONTAMENTO TRIPARTIDO

por Hélio Rodrigues

DISSE-ME, com um certo ar de maduro convicto, gestos largos e bem falante: «vais para Belgrado? Então vens de lá mais Marxista!»

A escassos meses do processo eleitoral, desenhando-se já o perfil da cruzada bicéfala, esta observação teria talvez o tom cândido das advertências paternalistas próprias dos que, tomando o todo pelas partes, aguçam a intuição, ensaiam um olhar psicológico e concluem, em função dos seus parâmetros, o valor daqueles que são incapazes de compreender na sua dimensão real.

Militante da fé, criador de sonhos ou fazedor de coisas, vi-o outrora, lança imaginária alçada em pose medievalista, agigantar-se ante meia centena de pessoas e determinar como

facto consumado: «Eliminaremos os partidos das Trevas!»

Disse-me mais tarde comungar das ideias de Santa Comba Dão e ser admirador confesso de Franco Nogueira, «notável biógrafo do ditador a quem Belzebu terá preparado recepção condigna».

Eis, a breves traços, o esgar caricato de uma das personagens que aposta na mudança carneirista mas que, ironia do destino, não percebe que não são o Dr. C ou o prof. F que estabelecem o curso da História; que as mudanças não são sazonais; que as conquistas de uma revolução são a força e a essência de um processo

(Conclui na 3.ª página)

# CRÓNICA DE FARO



por João Leal

**JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS, EM FARO, UMA IDEIA EM VIAS DE SER REALIDADE**

**P**ARECE finalmente ir saldar-se uma dívida, de décadas, do Algarve e de Faro de modo muito especial, para com um dos seus poetas maiores — João de Deus. Referimo-nos à construção do Jardim-Escola, um propósito permanentemente desejado e constantemente adiado, que ora vai arrancar mesmo. Vem de dezenas de anos esta lacuna de não existir na Província-Mãe do autor do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal» um único jardim-escola, essas obras de amor à infância, disseminadas por todo o País.

Existia o terreno cedido pela Câmara Municipal de Faro, conforme escritura já efectuada, na mata circundante o Liceu que tem o nome do Poeta.

Existia o projecto da autoria do arquitecto farense João Reis.

E ora já existe a verba para arrancar com a obra. Referimo-nos concretamente ao subsídio concedido (e ao outro já inscrito no Orçamento para o ano em curso), pela Direcção Geral do Equipamento Regional e Urbano, cujo valor atinge no conjunto os 6056 contos. Uma palavra de apreço é devida para a compreensão e carinho que os engenheiros Pessanha Viegas (Director Geral do Equipamento Regional e Urbano) e Brito Caiado (Responsável por aqueles serviços no Algarve) votaram ao assunto permitindo que com a prevista criação do Jardim-Escola João de Deus, em Faro, se salde uma dívida de gratidão para com o poeta messinense e se lance uma obra que, por ser para a infância, ao futuro importa!

## Correias trapezoidais

Em borracha — Casa Chaves Caminha — Avenida Rio de Janeiro, 19-B — Lisboa — telef. 885163. 1248

# Em 1978 a Ford produziu mais de 85.000 Tractores e criou 17.305 técnicos.



• Não basta ser apenas um dos maiores fabricantes de tractores do Mundo. É necessário que o produto esteja apoiado em bons técnicos, na especialização e eficiência dos concessionários.

A Ford possui, na Europa, dez centros de treino especiais, onde são ministrados cursos de serviço e vendas a toda a organização de tractores Ford.

Só em 1978, 17.305 especialistas aumentaram os seus níveis de conhecimentos teóricos e práticos sobre tractores, em cursos que somaram 254.642 horas de treino intensivo.

Veja a linha de tractores Ford em 1979 no concessionário da sua área. E verifique Você próprio a satisfação que é negociar com profissionais competentes especializados pela Ford.

**TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.**  
...COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA...

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.  
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4  
8000 FARO



## Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; e quinta-feira, Moderna.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Empregada precisa-se

Activa, com conhecimento de pronto-a-vestir e retossaria, etc., para gerência de estabelecimento em Vila Real de Santo António.

Resposta ao n.º 1244 deste Jornal.

## RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

## Compro

Carrosseria Fiat 850 com ou sem motor e barco grande a preço económico. Alugo ou compro a particular, andar, motora, terreno, bar restaurante, armazém, etc.

Resposta a apartado 160 — 8600 Lagos.

1218

## Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancing Day»; às 21 e 30, Festival R. T. P. da Canção — 1980 — 2.ª eliminatória; às 22 e 35, O acto e o destino.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 15, «Os cinco nas montanhas de Gales»; às 19 e 10, Uma casa na pradaria — «O soldado voltou para casa»; às 21 e 25, Futebol; às 23 e 20, «Os profissionais».

Domingo, às 14 e 30 horas, TV rural; às 15, «Jacky, o urso de Tallac»; às 15 e 25, tarde de cinema, «O comissário de polícia»; às 17 e 15, Nada na manga; às 18 e 10, «Os cinco na casa do mocho»; às 18 e 35, Tropicália; às 20 e 50, «Entre giestas»; às 21 e 30, Os trapalhões; às 22 e 30, «Caminho a três».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 10 horas, Tennis — Copa Davis: Espanha-Holanda; às 13 e 30, Gente, hoy; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 18 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir: «Ulceras»; às 20 e 30, El hombre y la tierra; às 21 e 05, El nido de Robin e às 21 e 30, Grandes relatos: «De aqui a la eternidad».

Amanhã, às 11 e 05, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y medio; às 12 e 15, El mundo de la musica; às 13, Parlamento; à 1 e 30, Don Quijote de la Mancha; às 15, Primera sesion: «La Hechicera Blanca»; às 16 e 40, Aplauso; às 18 e 30, Los Angeles de Charlie; às 19 e 30, Informe semanal e às 21 e 05, Sábado cine: «Una mujer marcada».

Domingo, às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 15, Sobre el terreno; às 12 e 30, El canto de un duro; às 13, Siete dias; às 14 e 30, La casa de la pradera; às 15 e 25, Fantastico 80; às 17 e 30, La batalla de los planetas; às 18, 625 lineas; às 19, Estrenos TV: «La noche en que raptaron a Miss Belleza» e às 21, Estudio 1: «La boda de la chica».

## Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «A ironia da sorte»; amanhã e domingo, «Aeroporto»; terça-feira, «Betsy»; quarta-feira, «Fúria irresistível»; quinta-feira, «O homem que gostava de mulheres».

Em **FARO**, no Cine-Teatro Farense, hoje, amanhã e domingo, 1.ª e 2.ª sessão «O tubarão»; terça-feira, em matinée e soirée, «Adeus Emmanuelle»; quarta-feira, em matinée e soirée, «Uma luz nas trevas»; quinta-feira, 1.ª sessão, «As paredes têm ouvidos» e 2.ª sessão, «Continuam a chamar-lhe filho de...».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «O castelo do prazer»; amanhã, «Só se salvam os valentes»; domingo, «O pequeno banhista»; terça-feira, «E o amor triunfou»; quarta-feira, «Uma mulher chamada apa-».

**ALDEIA NOVA MONTE GORDO**  
**AGRADECIMENTO**  
FLORINDA ROSA

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

1246

**AGRADECIMENTO**  
MARIA ROSA HORTA

Seus filhos, netos, irmãos e demais família agradecem a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, assim como aqueles que o fizeram por escrito.

1255

**AGRADECIMENTO**  
RAUL FERREIRA

Esposa e filhos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu saudoso esposo e pai à última morada ou por qualquer modo lhes manifestaram pesar.

Desde já agradecem a quantos se dignarem assistir à missa que por sua alma será celebrada no dia 19 de Fevereiro (3.ª feira), pelas 18 horas, na Igreja de São Pedro, em Faro.

1250

# AGENDA

che; quinta-feira, «O sargento Ramplioni foi despromovido».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, hoje, «Caçador de escândalos»; amanhã, «O bom e os maus» e à meia-noite, «O comboio do terror»; domingo, em matinée infantil, «Coloche, agente secreto» e em soirée, «O tigre de Moniprazen»; segunda-feira, «Assalto à 13.ª esquadra»; terça-feira, «Meu amor é ninguém»; quarta-feira, «O bater de dois corações»; quinta-feira, «Alta ansiedade».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «O tímido e a solteirona»; amanhã, «A sela de prata»; domingo, em matinée e soirée, «Gelado de limão»; terça-feira, «O boxeur infernal»; quarta-feira, «Caravana para a Agentura»; quinta-feira, «Detective Stone».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Os 3 panteras negras»; domingo, «Primeiro amor»; quinta-feira, «Saias acima... já».

Em **TAVIRA**, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «Inundação»; domingo, «O regresso dos heróis»; terça-feira, «O próximo homem»; quarta-feira, «O herdeiro do Kung Fu».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine Foz, amanhã, «Disposta a tudo»; domingo, «Brilhantina»; terça-feira, «Companheiros»; quinta-feira, «Maus pensamentos».

rique da Encarnação Mascarenhas Bonança e Eduardo Luis Lourenço Bonança e das meninas Deolinda Maria Mascarenhas Bonança e Henriqueta Carla Mascarenhas Bonança.

A família enlutada apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

## Lotas

De 23 de Janeiro a 1 de Fevereiro

**VILA REAL DE STO. ANTÓNIO**

TRAINEIRAS:

Lestia	286 950\$00
Princesa do Guadiana	189 200\$00
Mercedes	101 700\$00
Mira Mar	80 500\$00
Raul da Silva	76 200\$00
Pérola do Guadiana	74 100\$00
Mar Peixe	69 300\$00
Rainha do Sul	56 800\$00
Flor do Sul	54 100\$00
Cajú	42 000\$00
Total	1 030 850\$00

De 29 de Janeiro a 2 de Fevereiro

**OLHÃO**

TRAINEIRA:

Restauração	215 880\$00
Norte	179 000\$00
Alecrim	127 050\$00
Estrela do Sul	123 330\$00
Princesa do Sul	121 150\$00
Cidade Benguela	116 100\$00
Costa Azul	110 000\$00
Conserveira	95 850\$00
Pérola Algarvia	90 400\$00
Amazona	80 600\$00
Fátima Cristina	80 600\$00
N. S. Piedade	72 150\$00
D. Pepe	62 000\$00
Maria Rosa	62 820\$00
Nova Clarinha	51 100\$00
Lucilla Gomes	38 000\$00
Diamante	3 000\$00
Total	1 631 030\$00

## Necrologia

Carlos Bonança

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Carlos Bonança, de 83 anos, viúvo de D. Deolinda do Carmo Bonança. Era pai dos srs. José do Carmo Bonança, Aurélio do Carmo Bonança e Carlos do Carmo Bonança; sogro das sras. D. Maria Rosa Lourenço Bonança, D. Maria Henriqueta Mascarenhas Bonança e D. Maria de Lurdes Tavares Bonança; avô dos srs. Carlos Manuel Mascarenhas Bonança, Hen-

## Vende-se

Depósito em chapa de ferro, estado novo, para água com capacidade de 6.000 litros.

Trata telefone 53 101 — Albufeira. 1211

## Casa

Vende-se com chave na mão no centro de Vila Real de Santo António.

Resposta à Lavandaria Dragão na mesma Vila. 1230

## Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim

### EDITAL

MANUEL CAVACO AFONSO, Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, faz público nos termos do n.º 1 do Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11/12/976 que;

Tendo sido expropriados por despacho de 10 de Novembro de 1978, de Sua Excelência o Ministro da Habitação e Obras Públicas e publicado no Diário da República II Série — n.º 298, de 29/12/1978 diversos imóveis pertencentes a José do Rosário, Francisco Madeira do Rosário.

Tendo-se verificado que a descrição dos imóveis mencionada na aludida Portaria continha inexactidões:

Assim, por despacho de 17 de Outubro de 1979, do Senhor Secretário de Estado do Urbanismo e Ambiente, foi autorizada a rectificação da declaração publicada no Diário da República n.º 298 — II Série, de 29/12/78, conforme Portaria rectificada publicada no Diário da República — II Série n.º 12 de 15/1/80, que se anexa ao presente edital, cujos fogos são os seguintes:

**Parcela N.º 1** — Herdeiros de José do Rosário, com 178m2 e registado na Matriz Predial Urbana sob o n.º 142.

**Parcela N.º 2** — Herdeiros de Clotilde Fernandes Delicioso (2/3) e de António Madeira do Rosário (1/3), com a área de 81 m2 e registado na Matriz Predial Urbana sob o n.º 138.

**Parcela N.º 3** — Herdeiros de António Madeira do Rosário, com a área de 100 m2, registado com n.º 137, na Matriz Predial Urbana.

**Parcela N.º 4** — Herdeiros de Francisco Madeira do Rosário, com a área de 69 m2, registado sob o n.º 130 na Matriz Predial Urbana.

**Parcela N.º 5** — Herdeiros do José do Rosário, com 343 m2, registado sob o n.º 129, da Matriz Predial Urbana.

**Parcela N.º 6** — Herdeiros de Francisco Madeira do Rosário com 120 m2 inscrito sob o n.º 139, na Matriz Predial Urbana.

Para os devidos efeitos e inteiro conhecimento se publica este e outros de igual teor, a fim de nos termos legais, os presumíveis herdeiros e interessados apresentarem por escrito, as reclamações que tiverem por conveniente, no prazo de VINTE DIAS.

Para os fins convenientes e inteiro conhecimento dos interessados, se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de costume.

E eu, assinatura ilegível, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim, 29 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Câmara  
Manuel Cavaco Afonso

1257

## BLOCOS DE BETÃO LECA

Fabricados com a melhor técnica, apresentando vantagens económicas, garantindo melhor isolamento. Diferentes do Bloco de Betão vulgar.

## TELHASOL

Telhas cerâmicas da melhor qualidade, com grandes vantagens económicas. Mais espaço a ocupar menos tempo a colocar.

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

# BELGAR-BETÕES DO ALGARVE, LDA.

BELMONTE — OLHÃO — TELEF. 73219

1194

### Reuniram em Lagos os comandos e direcções dos Bombeiros do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

pergunta do com. Cascada, descreveu como se encontra distribuído o subsídio de emergência para deslocação a fogos em florestas, e quanto a participações para novos quartéis ou obras nos antigos, disse que em 1979 houvera para albufeira 452 contos, Lagos 462, Portimão 1851, Messines 224, Silves 500 e Vila Real de Santo António 470.

O comandante Sérgio Baptista perguntou o que havia sobre a criação dos Corpos de Bombeiros de Lagoa e Alcoutim, reunião dos responsáveis dos Bombeiros com os presidentes de Câmaras do Algarve, e escadas Magirus previstas para Portimão e Vila Real de Santo António, a adquirir com verba do rendimento dos Casinos. Foi esclarecido de que o processo dos Bombeiros de Lagoa tinha continuidade, nada havendo quanto aos de Alcoutim; que iriam ser feitas novas diligências para a reunião com os presidentes das Câmaras; e que a escada Magirus atribuída a Loulé absorvera a verba disponível, pelo que não haveria escadas para as duas restantes terras algarvias.

Abordada uma possível revisão da taxa de transporte em ambulância, que é de 7\$50/km., para oportuno estudo em reunião de delegados das várias Federações, foi decidido propor a sua subida para 9\$00/km.

O com. José Filipe lembrou o interesse que haveria em constituir uma comissão que tratasse com o Hospital de Faro o problema dos bombeiros em relação ao transporte de doentes, afirmando que enquanto nos hospitais concelhios e nos de Lisboa os bombeiros são bem tratados, no de Faro, talvez por certa desorientação, os bombeiros são tratados com menos correcção. Terminou com um voto de congratulação pela escolha do com. Pais

### Vende-se

Estabelecimento com 200 m2 e com habitação no centro de Vila Real de Santo António. Dá-se vago. Informa na Redacção deste jornal. 1217

Lobo, dos Voluntários de Faro, para instruir um Corpo de Bombeiros em Israel, e com um voto de censura à Corporação de Aljezur, por não dar sinal de vida nas reuniões federativas.

O dr. José Alberto Baptista, presidente da Câmara de Lagos, presente antes do encerramento dos trabalhos, fez votos pela maior inserção das Corporações de Bombeiros na vida social, cívica e cultural das populações que servem.

Segundo conseguimos saber, começarão em breve as terraplanagens da área destinada ao quartel dos Bombeiros de Portimão. No projecto do quartel contou-se com o espaço necessário à movimentação da escada Magirus, cuja vinda, por enquanto, não poderá concretizar-se, embora se afigure bastante necessária naquela zona.

B. V.

## Carro

Vende-se Opel Rekord 1.700. 2 portas c/ rádio, bom estado mecânica, part. a part, preço 67.000\$00, R. D. Francisco Gomes, 37-3.º-Esq., Vila Real de Santo António. 1148

**MÁQUINAS INDUSTRIAIS**  
DUMPERS — AUTO BETONEIRAS  
PÁS CARREGADORAS — BETONEIRAS  
ESCAVADORAS S/ RODAS E RASTOS  
EMPILHADORES

MÁQUINAS COMPACTAÇÃO

VENDE Representações e Comércio de Tractores Agrícolas e Industriais

DE — **Cláudio F. Jesus**  
Rua D. Marcelino Franco, 45  
Telefone 22928 — TAVIRA

### Breve apontamento tripartido

(Conclusão da 1.ª página)

dinâmico que assenta nos que produzem.

Hoje, num dia normal do quotidiano que distingo azafamado lá fora, ocorreu-me a observação e a personalidade daquele que, mantendo incógnito, serve no entanto, significativamente, de paradigma de certo tipo de mentalidade, cuja ignorância ou desinformação estimula um estrabismo de análise aberrante, senão ridículo, por obsoleto.

Pais que, por condições geo-políticas, mantém-se na vanguarda do não alinhamento por necessidade imperiosa de uma estratégia de desenvolvimento interno, a Jugoslávia não pode nem deve ater-se, como por aí se pretende e se faz crer, ao mito do homem único, à personalidade que se não discute, à figura carismática do Marechal Tito, gravemente enfermo e à beira do passo a que todos os mortais estão sujeitos.

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
RINS E VIAS URINÁRIAS

**Dr. António Belchior**  
Rua Vasco da Gama, 65-1.º

**FARO**

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º  
às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61  
491

A verdade tem raízes mais profundas, não é só, e unicamente apanágio dos fazedores de ideias. O observador atento e lúcido apercebe-se, no dia a dia desta gente, de tão singular comportamento que o peso do mito e a consciência de um povo se irmanam numa vontade única: **SOCIALIZMA!**

Fiel de balança nas relações Este/Oeste, a sua posição estratégica apresenta-se, por vezes, a quem chega, como uma realidade instável. A interrogação ocorre instintivamente, o mito materializa-se na resposta, a realidade intrínseca de um povo torna-se dedutiva: que acontecerá após a morte de Tito?

Os nossos cirurgiões — respondem calmos mas seguros — descobriram uma fórmula que manterá a eternidade do Marechal!

Se o mito surge nas palavras, a consciência retém-se na vontade inabalável de ser quem são, como princípio da sua própria identidade não alienável.

Aqui, os seres humanos respondem pelo seu processo, são o motor do seu próprio devir histórico!

3 — E quem, comparativamente, olha o povo de Abril, e lhe sente ainda nas mãos quentes ou na pele curtida, o conter de um sonho de conquista, não lhe pode deixar murchar os cravos, nem os sorrisos nos lábios, nem a força nem a vontade de os tornar fecundos, porque a terra é fértil, o chão produz, o avanço nunca se fez no retrocesso.

As afinidades entre os povos não se medem nas palavras vãs dos fazedores de coisas, mas nas consciências abertas à realidade que as circunda.

Quando aqui se aceita como verdade que Tito se eternizará na sua própria obra, ela representa o paradigma universal dos povos no sentido da sua libertação, personifica uma consciência colectiva que tem presente a História como exemplo da sua secular emancipação em relação às forças dominantes que, oprimindo o homem pela dependência servil das ideias e da força de trabalho ao serviço da macrocefalia do capital, o alienam, o coisificam.

Belgrado, 18-1-1980

### Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º  
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

### TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

-feira, 28 de Novembro de 1979. Antes, portanto, da votação eleitoral de 2 de Dezembro, para a Assembleia da República e, conseqüentemente, mui-

### Apontamento de cinema

(Conclusão da última página)

bos, pelo menos a tender para a significação que tal adjectivo evoca.

Interpretado bastante bem por Harvey Keitel e Keith Carradine, «O DUELO» transporta-nos numa viagem ao século XIX, na época napoleónica, antes e após a sua derrocada, deambulando excelentemente pelos códigos ético-sociais da honra, cuja fase resolutiva se vinculava sempre ao duelo palavra que na altura era juiz de todas as querelas por mais mínimas que essas fossem. Deambulando pela obsessão, psicótica ou quase, de muitos daqueles para quem o duelo era tónico e ao mesmo tempo o calmante, Scott carrega o écran de cores maravilhosamente quentes, soberbas, em cenários de uma beleza sumptuosa, mas natural, com planos grandiosos reveladores de uma imaginação criativa extraordinariamente aguda, onde o perfeito décor e o guarda roupa jogam um papel sinérgico.

Lamento imenso não possuir os conhecimentos técnicos necessários para explicar aos caros leitores a linda, bela e calma elegância visual com que as imagens penetram dentro de nós as quais pela proximidade de época, âmbito geográfico, cor, música, etc., nos lembram essa obra-prima do cinema de todos os tempos que é «BARRY LYNDON» de Stanley Kubrick.

Pena que, ao que parece, a obra esteja a ser pouco vista devido, talvez à tendência que a maior parte das pessoas revelam na procura de (pseudo) emoções, transmitidas a maior parte delas por cinema mediocre ou francamente mau e que se traduzem por grandes orgasmos orais, de boca aberta, precedidos por masturbações pseudo-intelectualisto-técnicas de verbereio exclamatório.

É altura de ir até ao cinema ver mais outra película, pelo que vou deixar-vos não sem antes vos recomendar vivamente que, se puderem, não percam este filme.

to antes de 16 do mesmo mês, para as autarquias locais.

Os resultados destas votações todos os conhecem. E em parte estão favorecendo um clima de ódio, de desejo de vingança dos que perderam (apenas uma pequena) parte dos seus grandes privilégios depois do 25 de Abril, mas que tinham ganho o perdão dos vencedores e dos justiceros de tão favorável situação vitoriosa.

Nem os antifascistas que sofreram na carne as torturas da policia politica que esses bufos ajudaram a servir, nem os próprios tribunais lhes exigiram as contas que deviam à sociedade. Impunes ficaram quantos têm a alma negra e enodoada de crimes da delação, de bufaia e de repressão. E crentes nos efeitos que essa impunidade lhes proporcionou, estão agora uivantes de raiva e de desejo de vingança... Acreditam que a roda da história andou para trás e que eles poderão voltar ao que de mal antigamente faziam.

Mas estejamos calmos, de frio raciocínio, de consciência tranquila. Portugal jamais volverá a ser o «cemitério dos vivos», a «grande e colectiva prisão» que, como disse o saudoso Ferreira de Castro, desgravidamente foi durante cerca de meio século. Desiludam-se os que sonham com o regresso ao passado fascista e ditatorial. Estamos numa democracia. Beneficiamos da vitória que os «Capitães de Abril» abriram para o povo português. E se se verificam passos atrás, eles serão o prenúncio de que a história continuará a rodar em sentido do progresso, da prosperidade, da alegria de viver.

Para tanto, não nos bastam as palavras e as (falsas) promessas feitas por muitos políticos agora na governação. Mas servem-nos muito bem a convicção e a certeza de que estamos vivendo em regime democrático e que, em democracia, todos os homens são livres de expressarem o seu pensamento, as suas acções criadoras e responsáveis. Para o bem futuro da Pátria. Para a melhoria substancial do Povo e da sociedade portuguesa. Para a fraternidade e a prosperidade deste País de Abril, que ficou devendo a um punhado de bravos militares e à pronta solidariedade dos trabalhadores, as conquistas de que ainda hoje beneficia o povo português. Em Liberdade. E em Democracia.

26-11-1979

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

## Um projecto de cartografia arqueológica do Guadiana e um exemplo de colaboração luso-espanhola

(Conclusão da 1.ª página)

doutor Manuel Pellicer Catalán, Professor da Universidade de Sevilla, o dr. Victor Hurtado, da mesma Universidade, e o dr. Mariano del Amo (Director do Museu de Huelva).

O seu programa: prospectar, com uma equipa em cada margem, o Guadiana, cartografar as estações arqueológicas identificadas e programar a sua futura escavação.

Estão previstos apoios da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e do Ayuntamiento de Ayamonte, do Centro de História da Universidade de Lisboa e de outras entidades, no sentido de assegurar a exequibilidade financeira do projecto.

E, para além dos componentes da Comissão, um grupo de trabalho alargado inclui investigadores de renome nacional ou em início de carreira, como Fernando Amores (por Espanha), José d'Encarnação, Helena Catarino e Fernando Gutierrez Reis (por Portugal).

Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa virão, também, colaborar nas diversas fases do projecto que se irá desenvolver numa primeira fase de dois anos, seguida por uma segunda, de três.

Resta dizer que, ainda dentro das perspectivas de trabalho previstas, se incluem escavações no Castelo de Castro Marim dirigidas por uma equipa que inclui dois elementos da Comissão, os drs. Ana Margarida Arruda e Carlos Tavares da Silva.

Estes são os dados, frios, na sua realidade concreta. Mas todo um amplo movimento e uma estudada conjugação de esforços animarão, em breve, não apenas o panorama científico dos lugares em questão como servirão de cimento a uma colaboração com os colegas espanhóis, colaboração indispensável se quisermos compreender, na sua fascinante...

## À PONTA DA AREIA

### UM AUTOCARRO EM NOVE MESES

(Conclusão da última página)

liar os outros pequenos clubes do concelho, nomeadamente olhando com mais atenção para os problemas do Beira-Mar e dos Leões do Bairro, sobre os quais tem passado um pouco por alto.

### OS CANDEIROS DO PORTO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Referimos nesta secção, acerca da morte de um pescador, que a zona portuária de Vila Real de Santo António se encontrava deficientemente iluminada.

Porém, qualquer observador que ali vá pode observar vários — e não poucos — braços de candeieiro, sem a lâmpada ainda colocada que, com determinação poderiam, rapidamente, começar a prestar serviço.

Indagámos junto da Câmara Municipal da razão da não ligação de tais candeieiros. Ai soube-mos que a responsabilidade é da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve, a quem a Câmara já oficiou no sentido de resolver com urgência o problema, com cópia para o organismo de classe dos pescadores.

## «No outro tempo é que era bom»

(Conclusão da última página)

ceitando as suas mesinhas — papas de linhaça, quinino (o que havia, naquele tempo)... Pelo fim da tarde voltávamos à Vidigueira. E na semana seguinte repetia-se a cena — salvo algum doente que entretanto morrera ou doente novo que sempre aparecia...

Agora vê tu, jovem, o que acontece nos nossos dias. Acontece um acidente a alguém. Imediatamente se telefona ao 115. Vem (e quase sempre muito depressa) uma ambulância que, por uma estrada razoável, leva, a uma velocidade muito considerável, o doente para um hospital — onde pode ficar num corredor mas não fica no largo da Igreja, ao frio, à chuva, ao vento, ao sol, consoante o tempo que fizesse. Convenho que a organização da saúde está longe de ser o que deveria e poderia ser. Mas ISTO comparado com aquilo que havia nos anos 30 — é um paraíso...

Não te lembras, velhadas? Ah, não te queres lembrar. Compreendo, amigo compreendo. Naqueles tempos reinava a fartura, a abundância. Havia tudo — como podiam os doentes não ter sequer uma casa onde esperassem o médico? Oficialmente, existia tudo e tudo era de primeira classe, cinco estrelas A...

Já agora, vou contar outra história para ver como era e como é (sem intuídos eleitorais, sem fantasias livrescas, a tua verdade observada por estes dois olhos, sempre abertos OS DOIS para tudo o que é humano).

Em 1949 fui nomeado delegado do procurador da República na comarca de Idanha-a-Nova. Era, depois do

sr. prior, do sr. presidente da «caimbra» e do sr. juiz (e por esta ordem hierárquica) a pessoa mais importante da terra. Podia dizer que era a quarta figura de entre os figurões da terra. Pois sabes quanto eu ganhava, velhadas? Ah, não te lembras? Compreendo, amigo, compreendo. Naquele tempo reinava Sua Magnificência e nos gloriosos tempos de sua Magnificência tudo era fartura e paz e paz e fartura. Pois eu ganhava 2 contos e 500 mil reis (quando já um administrador bancário ganhava 25 e 30...) Assim fez o Glorioso a sua gloriosa montanha de ouro... Passons. E sabes quanto ganhava a criada que me servia? 120 escudos por mês — com grande escândalo das senhoras da terra, aterradas com tamanho ordenado pois as delas ganhavam 80... E uma mulher ganhava DE SOL A SOL, a seco, 7 escudos e cinquenta centavos... A minha criada pertencia a uma família que não era das mais pobres da terra. Pois vivia numa casa onde dormia num colchão com mais três irmãs. E lavava-se na cozinha, num alguidar... Hoje as filhas dessa minha antiga criada todas vivem em casinhas modestas, mas todas têm o seu televisor, todas têm o seu frigorífico e a sua máquina de lavar e muitas o seu automóvelzito de segunda mão... Falta falar de repensão — lembras-te, velhadas? Ah, não havia? Tem piada... Mas fica por outra vez que esta já vai intoleravelmente longa...

## ALGARVE

Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.

Trata: Teixeira 323526 Lisboa. 1106

## Vendedor precisa-se

Tintas, materiais de construção e diversos.

Informa Pena & Madeira — Rua dr. Manuel de Arriaga, 84 — Vila Real de Santo António. 1245

## MOTORES MARÍTIMOS PESCA E RECREIO RENAULT MARINE

POTÊNCIAS DE 8 A 600 HP. (DIESEL)

C/ OU SEM ACESSÓRIOS DE MONTAGEM DE BORDO

ENTREGAS RÁPIDAS

IMPORTADOR:

S. C. I. A. — Francisco Baptista Russo & Irmão

LISBOA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

EMAPSA — Empresa de Autoveículos Peninsular

S. A. R. L.

Rua José Estêvão, 3-A, 3-C — 1100 LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES

te complexidade, a riqueza histórica do Grande Rio.

Lisboa, 25-1-80.

\* Vitor dos Santos Gonçalves é professor na Faculdade de Letras de Lisboa, preparando neste momento um doutoramento sobre os inícios da metalurgia do cobre no Alto Algarve Oriental. Director do projecto CAALG (Carta Arqueológica do Algarve), é também um dos directores da Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa. É responsável, com a sua equipa, pela localização de dezenas de sítios arqueológicos no Algarve Oriental.

## Falta de chuva...

(Conclusão da 1.ª página)

ponto está o contrato.

Durante o II Governo Constitucional, numa visita ao Algarve, foi apresentado o problema do aproveitamento das águas de superfície ao Ministro das Obras Públicas, mas o Governo caiu...

Na legislatura de 1976/79, os partidos da Oposição que estão actualmente no Governo (distinguido-se os deputados pelo Algarve) fizeram muitas críticas e perguntas aos governantes de então. Será que o actual Governo se vai debruçar sobre o aproveitamento das águas de superfície no Algarve, quer seja em pequenas represas ou em grandes barragens, apesar desses possíveis aproveitamentos também poderem desencadear dificuldades à pesca costeira pelo não arrastamento de detritos e conseqüente empobrecimento do plancton marítimo?

Enfim, dificuldades que os algarvios sozinhos têm enfrentado sem grande apoio governamental, apesar das grandes quantidades de divisas estrangeiras que o turismo algarvio atrai...

## Torneiro precisa-se

Admite-se um torneiro para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro.

1123

## CARNAVAL em ALBUFEIRA

DIVIRTA-SE DANÇANDO NO PAVILHÃO DO

IMORTAL

ANIMADÍSSIMOS

BAILES

ABRILHANTADOS PELO FAMOSO CONJUNTO

FÓRUM

de QUELUZ

DIAS 16, 17, 18 e 19 de FEVEREIRO

às 22 horas

Dia 19 (às 15,30) Matinée Infantil incluindo CONCURSO DE TRAJES, com atribuição de Prémios.

1210

## FARO em notícia

### EXPORTAÇÃO DE MORANGOS DO ALGARVE

Tendo em vista o incremento da exportação de morangos do Algarve para vários países da Europa, decorreu no salão da Assembleia Distrital, em Faro, uma reunião que contou com a participação da dr.ª Isabel Patrício, do Fundo do Fomento da Exportação.

Presentes, além de outras entidades, 35 produtores algarvios de morangos. Foi salientado que se encontram plantados 60 hectares os quais devem garantir a produção de 300 toneladas. Prevê-se que a exportação, esta época, se inicie na primeira quinzena de Março para os mercados da Inglaterra e Holanda.

## Empregado Balcão

Com prática, activo e competente, precisa CASA SIMON, Vila Real de Santo António — Telef. 43273.

1232

## Farmácia Vende-se

Em Faro. Dirigir respostas a esta Redacção ao n.º 1242.

## TURISMO

### indústria sem chaminés

(Conclusão da última página)

Açoteias; tarde desportiva e surpresas musicais; jantar na Aldeia das Açoteias; noite «Whisky Teat-chr's», com Edmundo Falé e «Zaap Show», baile;

Dia 18/2 — 2.ª Feira — manhã livre; almoço no Clube de Golfe de Vilamoura com variedades dos Casinos do Algarve; noite típica com fados e o Rancho Folclórico da Luz de Tavira;

Dia 19/2 — 3.ª Feira — Pequeno almoço de despedida.

CKAL CLUBE DO ALGARVE PROMOVE JORNADA A FAVOR DAS VÍTIMAS DOS SISMOS DOS AÇORES

Um amplo movimento de solidariedade no sector turístico e hoteleiro está em curso, na sequência da acção desencadeada pelo Skäl Clube do Algarve que culminará com uma grande jornada a realizar na noite de 8 de Fevereiro, na Aldeia das Açoteias.

O produto desta iniciativa revertirá integralmente para as vítimas do abalo sísmico nos Açores, sendo a verba entregue ao Skäl Clube daquela região autónoma que o aplicará de acordo com as mais instantes necessidades.

A partir das 20 horas desfilarão num recinto numerosas atracções, através da generosa colaboração de várias unidades hoteleiras e de artistas e agrupamentos folclóricos que de imediato se colocaram à disposição atendendo ao fim altruista em mente.

Também no recinto funcionará uma mini-feira com produtos do artesanato regional e da culinária algarvia, obtidos por ofertas e que serão vendidos para obtenção de mais fundos.

A participação nesta jornada de solidariedade a favor das vítimas do abalo sísmico açoriano, organizado pelo Skäl Clube do Algarve e que conta com o patrocínio de várias entidades oficiais algarvias, está aberta a toda a população interessada em colaborar.



## Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.



## Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António.

959

Quer ganhar 25.000\$00 mensais sem prejudicar a sua actividade ou o dobro se trabalhar connosco em tempo inteiro ?

## ENTÃO, COLABORE CONNOSCO !

Somos uma grande Empresa a nível nacional em venda directa.

Os nossos artigos decorativos em Casquinha de Prata são preferidos no Mercado Nacional e Estrangeiro há mais de 30 anos.

Precisamos de **CHEFES DE GRUPO DE AGENTES VENDEDORES** em todas as cidades e vilas do país. Óptimas condições.

RESPOSTA A:

## Júlio Gonçalves Teixeira, Lda.

Rua Monte de Ramalde, 150 — 4200 PORTO

1253

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

Devido ao facto de o nosso colaborador João Leal se encontrar ausente, apresentamos hoje a nossa página do Desporto de forma diferente da habitual.

### I DIVISÃO

	J	V	E	D	B	P
Sporting	17	14	1	2	38-12	29
F. C. Porto	17	13	3	1	34-4	29
Benfica	17	12	3	2	47-10	27
Belenses	17	9	4	4	16-15	22
Boavista	17	9	3	5	31-17	21
Guimarães	17	5	7	5	18-22	17
Marítimo	17	6	5	6	13-20	17
Espinho	17	6	5	6	15-26	17
Sp. Braga	17	6	3	8	20-21	15
Varzim	17	5	4	8	18-24	14
V. Setúbal	17	5	3	9	19-25	13
Estoril	17	2	9	6	10-18	13
U. Leiria	17	4	4	9	20-26	12
Portimonense	17	4	3	10	10-32	11
Beira Mar	17	3	4	10	14-24	10
Rio Ave	17	2	1	14	10-37	5

Próxima jornada (dia 10): Rio Ave - V. Setúbal, F. C. Porto-Benfica, Beira Mar-Portimonense, V. Guimarães - Sp. Braga, U. Leiria-Sp. Espinho, Estoril-Boavista e Belenses-Varzim. O encontro Sporting-Marítimo realiza-se no sábado (dia 9), às 21 e 30, no Estádio José Alvalade, com transmissão em directo pela TV.

### II DIVISÃO

#### 16.ª JORNADA

#### ZONA SUL

	V	E	D	B	P
Amora-Atlético	9	6	1	27-10	24
Lusitano-Olhansense	9	3	4	26-18	21
Seixal-Sacavenense	6	6	4	23-20	18
Quimigal-Barreirense	7	4	5	18-15	18
Quimigal	5	8	3	20-18	18
Nacional (a)	6	4	5	19-14	16
Oriental	7	2	7	24-29	16
Desp. Beja (a)	5	5	5	14-15	15
Montijo	5	5	6	27-25	15
Barreirense	4	5	7	21-22	13
Olhansense	4	5	7	14-20	13
Atlético	3	7	6	9-19	13
Seixal	3	6	7	9-20	12
E. Amadora	4	4	8	13-27	12
Juventude	4	3	9	18-19	11

a) Têm um jogo a menos.

### III DIVISÃO

#### 16.ª Jornada

#### SÉRIE F

Sarilhense-Trafaria	1-2
Serpa-Campinense	2-0
Sesimbra-Aljustrelense	5-1
U. Sant. Cacém-V. Gama	1-1
Lus. V. Real-E. V. Novas	3-1
Silves-Paio Pires	0-0
Esperança-C. Indústria	1-0
Almada-Sp. Cuba	1-0

Guia: Vasco da Gama, 26 pontos.

## TRESPASSA-SE ou ARRENDAR-SE

Restaurante Oásis, no Azinhal (Castro Marim). Boa clientela. Motivo. O proprietário não poder estar à frente do negócio. 1233

## Armazém

Alugo, óptima localização, qualquer ramo, 30 000\$00, Olhão. Trata pelo telem. 73723. 1256

## Trespasa-se

Por falta de saúde, trespasa-se no melhor local de Albufeira, ourivesaria, relojoaria e oficina com todo o recheio. Grande clientela, em especial estrangeiros. Resposta pelo telem. 54594. 1251

## Loja ou armazém

Precisa-se em Monte Gordo. Informa: Pena & Madeira, Lda. — Rua Dr. Manuel d'Arriaga, n.º 84 — Vila Real de Santo António. 1262

## RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS  
ESPECIALISTA PELA OM E CMH  
(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)  
Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas — Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 1220

## XADREZ EM MESSINES

O Núcleo de Xadrez de Messines levou a efeito o V.º Campeonato de Xadrez daquela vila, tendo saído vencedor, pela quarta vez, José António Gonçalves. Foi a seguinte a classificação dos primeiros, num campeonato em que participaram 20 xadrezistas:  
1.º José António Gonçalves, 5,5 pontos; 2.º Luis Barradas, 5,5; 3.º Edgar Varela, 4,5; 4.º Idalécio Nobre, 3,5; 5.º A. J. Carrasqueiro, 3; 6.º José António Martins, 2; 7.º Hélder Vieira, 2; 8.º António José Monteiro, 2 pontos.

## BRIDGE

Está suscitando grande interesse nos meios afectos ao bridge, designadamente em Portugal e na Andaluzia, a 7.ª edição do Torneio Internacional «Amendoeiras em Flor», a disputar de 8 a 11 de Fevereiro, no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura. Assinale-se que esta iniciativa se insere num programa de animação tendo em vista oferecer constantes e variados motivos de interesse. O torneio será feito pelo sistema Mitchell em 3 sessões.

## ATLETISMO

Com uma participação de 108 jovens atletas, em representação de 16 núcleos, decorreram os Campeonatos Distritais de Corta-Mato, organizados pela delegação de Faro da DGD, com o apoio da Associação de Atletismo de Faro e do Corpo de Juizes de Atletismo de Faro. As competições desenvolveram-se no pinhal de Vilamoura dando origem às seguintes classificações:

**Masculinos — Infantis — 1.º**, Nuno Gonçalves (Amador de Lagos) — 4m 38s 6/10; **2.º** Vítor Duarte (Alvôr) — 4m 39s; **3.º**, Paulo Falcão (Esperança de Lagos) — 4m 40s.  
**Iniciados — 1.º**, Fernando Artilhaireiro (Penha) — 13m 38s 1/10; **2.º**, Daniel Sousa (Olhansense) — 13m 49s; **3.º**, Vivaldo Pereira (Penha) — 14m 03s 4/10.  
**Femininos — Infantis — 1.ª**, Maria Irene (Tunense) — 4m 39s 2/10; **2.ª**, Cláudia Correia (Quarteirense) — 4m 41s; **3.ª**, Sofia Rosa (Ferragudo) — 5m 12s.  
**Iniciados — 1.ª**, Ana Paula Rocha (Alvor) — 10m 31s 2/10; **2.ª**, Maria Faustina (Alvôr) — 11m 33s; **3.ª**, Olga Rocheta (Quarteirense) — 11m 40s 2/10.

## TÊNIS

### II TORNEIO ALGARVE/ANDALUZIA

Nos três courts do Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, disputou-se a 2.ª edição do Torneio Internacional Algarve/Andaluzia e simultaneamente o I Torneio Internacional de Veteranos. Foram jogados 5 jogos em singulares e 3 em pares, tendo vencido os espanhóis três dos singulares e dois pares, pelo que se sagraram vencedores do torneio. Para além da categoria dos tenistas andaluzes, registou-se a boa recepção da turma algarvia.

## Herdade

Compro que seja boa para trigo, sem árvores, negócio imediato. Indicar área, descrição e preço a ORPAL, Lda. Av. Duque Loulé, 46, 3.º E., 1000 Lisboa. 1154

## Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas  
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523  
PORTIMÃO

## Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro N.º 51.  
Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.  
Orçamentos Grátis.  
VISITE-NOS 1061

## VENDE-SE

Uma casa antiga na Praia das Cabanas na Rua Marechal Carmona, n.º 22 A. Informa-se nesta redacção. 1247

## VENDE-SE

De preferência ao Emigrante, casa na Rua Dr. José Francisco Guimarães, n.º 56 em Vila Real de Santo António. Tratar com Manuel Ferreira, Rua Cândido dos Reis, 98, na mesma vila. 1258

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## VENDE-SE

Uma casa antiga na Praia das Cabanas na Rua Marechal Carmona, n.º 22 A. Informa-se nesta redacção. 1247

## VENDE-SE

De preferência ao Emigrante, casa na Rua Dr. José Francisco Guimarães, n.º 56 em Vila Real de Santo António. Tratar com Manuel Ferreira, Rua Cândido dos Reis, 98, na mesma vila. 1258

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## VENDE-SE

No Algarve — Faro, andares, edifício novo, três assoalhadas, boa cozinha, despensa, hall, c/banho, varandas, melhor avenida duas frentes 1.470.000\$00. Teixeira telefone 323526 Rua de Santa Justa 22-2.º-Esq.º — Lisboa. 1223

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada. Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

**VENDEM-SE TRACTORES VENDEM-SE**

**35 HP — 307.000\$00**  
**44 HP — 407.000\$00**  
**66 HP (RASTOS) — 650.000\$00**

VENDE:

**Representações e Comércio de Tractores Agrícolas e Industriais**

— DE —  
**Cláudio F. de Jesus**  
Rua D. Marcelino Franco, 45  
Telef. 22928 1228 TAVIRA

**NAVOTEL-Empreendimentos Turísticos, S.A.R.L.**

**Convocatória**

Convoco os Srs. Accionistas da Navotel — Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L., para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 23 de Fevereiro de 1980, pelas 15 horas, no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração, bem como o relatório do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1979.
- 2.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o triénio de 1980-1982.
- 3.º — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse social.

Monte Gordo, 15 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Dr. João José Dias Neves** 1249

**VENDE-SE**

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Tem casa para habitação. Trespasa-se também sem Máquinas.  
Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 44358. 1229

**Câmara Municipal de S. Brás de Alportel**

**AVISO**

Avisam-se os munícipes deste concelho de que foi publicado o edital com data de 30 de Janeiro de 1980 expondo a inquérito público o Plano Geral de Urbanização da Vila de S. Brás de Alportel, pelo período de 30 (trinta) dias contados a partir daquela data, durante os quais poderão reclamar, apresentar pareceres, sugestões ou impugnações, por escrito, com vistas a serem apreciados no acto da sua aprovação.

Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Câmara Municipal  
**João Pires da Cruz**

1252

**VENDEM-SE**

**CAMIONS USADOS**

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33  
FARO 165

**Grupo Desportivo Beira Mar**

**Monte Gordo**

**Convocatória**

**Assembleia Geral Extraordinária**

Nos termos do art.º 4.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, no dia 9 de Fevereiro próximo pelas 15 horas na sede do clube na Rua Pedro Alvares de Cabral em Monte Gordo, com a seguinte ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

- (a) Aprovação de novos Estatutos.
- (b) Aumento de Quotas.
- (c) Nomeação de uma Comissão técnica que terá a seu cargo a Administração à angariação de fundos, relativamente às obras da futura sede, complexo desportivo e seu apetrechamento necessário.

Não havendo a maioria de associados à hora indicada, funcionará a Assembleia em 2.ª convocatória, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Monte Gordo 23/1/1980.

O Presidente da Assembleia Geral  
**Filomeno de Jesus Trindade Marinheiro** 1212

## A PONTA DA AREIA

### LUSITANO FUTEBOL CLUBE UM AUTOCARRO EM NOVE MESES

TERMINA hoje, segundo nos declararam os directores do Lusitano Futebol Clube, o tempo de exposição do novo autocarro de 20 lugares, um «Toyota Dina» de linhas elegantes, que todos tiveram oportunidade de apreciar, desde a última segunda-feira. O autocarro, estacionado sobre a Praça Marquês de Pombal, junto aos cafés, apresenta já as cores do Lusitano Futebol Clube, o vermelho e o branco.

Uma vitória, sem dúvida, da perseverança, do espírito de sacrifício, da solidariedade e do empenho do povo do concelho, já que apenas o Sport Lisboa e Benfica — de quem o Lusitano é filial — foi a única entidade forasteira a contribuir. Não houve qualquer auxílio nem da Direcção-Geral dos Desportos, nem de associações ou federações ligadas à modalidade.

É justo salientar o papel desempenhado pela Câmara Municipal no apoio monetário, com a concessão de um subsídio, distribuído pelos orçamentos de 1979 (200 contos) e 1980 (200 contos), num total de 400 contos, que reforça a ideia de que o Poder Local democrático apresenta superioridade em relação a qualquer outro.

Também foi relevante o contributo da Direcção do Clube que contribuiu com 200 contos. O jogo com o Sport Lisboa e Benfica trouxe para o autocarro a verba de 154 contos, um sorteio de um automóvel Citroën «Diana» proporcionou 140 contos e a campanha dos 500\$00 rendeu 36 contos. Várias receitas e iniciativas juntaram ao monte cerca de 200 contos. Assim o autocarro está praticamente pago, embora não seja desprezível a verba que falta liquidar (cerca de 120 contos), pelo que a Direcção da colectividade anunciou que continuaria a campanha dos 500\$00.

Jornal do Algarve, desde a primeira hora, solidarizou-se com a campanha desenvolvida para a compra de um novo autocarro e, até à presente data, recolheu dos

seus leitores e amigos a quantia de 7290\$00, mantendo a recolha de donativos aberta até que o Lusitano tenha liquidado integralmente o seu novo veículo.

Em apenas nove meses se conseguiu resolver o problema do autocarro do Lusitano. Recordamos que o acidente que deixou sem transporte a popular colectividade vila-realense ocorreu no dia 13 de Maio de 1979 e que o

autocarro ficou no estado que a gravura — que voltamos hoje a publicar, — documenta.

Necessário será agora que o Lusitano Futebol Clube, os seus dirigentes e a massa associativa, saibam ser dignos da confiança popular nele depositada (especialmente a expressa no volumoso subsídio da Câmara Municipal) e saiba agora compreender e auxiliá-lo.

(Conclui na 4.ª página)



O autocarro do Lusitano ficou assim. A determinação popular, ligada à vontade da autarquia, em nove meses resolveu o problema. O Lusitano tem, desde segunda-feira, o seu novo autocarro!

## DOS LIVROS E DA ESCRITA

ALGARVE, província voltada essencialmente para o turismo — e nem sempre da melhor forma — tem, sob o ponto de vista cultural, carências inadmissíveis. Uma delas é, sem dúvida alguma, a maneira deficitária como se divulgam os livros que vão sendo publicados devido a uma ausência quase total de livrarias devidamente apetrechadas. Em geral, as obras são vendidas em tabacarias ou papelarias, por pessoas que tanto vendem livros como poderiam vender qualquer outra coisa, o que é patente no critério, ou total ausência de critério, com que as obras são seleccionadas.

E no entanto, como aliás em quase toda a parte, há muito quem esteja interessado em saber o que vai sendo publicado ou até mesmo, porque não, o que os nossos editores projectam para o futuro. Quantas vezes nos foi perguntado: «o que tem aparecido em matéria de livros?»

Respondendo um pouco à pergunta, aproveitamos o espaço que nos foi facultado neste jornal, para ir dando conta, sempre que possível e à medida que nos forem chegando as devidas informações, das «últimas do livro e da escrita entre nós».

EDICÕES COSMOS — Os leitores mais atentos a certo tipo de literatura especializada não poderão deixar de dar uma vista de olhos pelas publicações desta editora. O último livro publicado, «A vocação actual da sociologia», vol. I, de Gorges Gurvitch, na «coleção coordenadas», dirigida por Vitorino Magalhães Godinho: A obra de Gurvitch, fundamental para o estudo da sociologia, «uma ciência que estuda os fenómenos sociais totais no conjunto dos seus aspectos e dos seus movimentos captando-os nos tipos dialectizados microsociais, grupais e globais em vias de se fazer e de se desfazer», como diz o autor.

A edição do presente volume foi patrocinada pela Secretaria de Estado da Cultura.

EDITORIAL ESTAMPA — uma das editoras com maior número de publicações mensais.

**Eleita CT do Hotel da Baleeira**

No dia 4 foi eleita a Comissão de Trabalhadores do Hotel da Baleeira, em Sagres. Apresentou-se uma lista única a sufrágio, em face da proposta apresentada por todos os trabalhadores desta unidade hoteleira e que, na totalidade a votaram.

Para hoje, temos duas obras a salientar:

— Da «biblioteca de ciências pedagógicas» o volume «A Universidade e a formação contínua», de Daniel Chevrolet, director do Serviço de Educação Permanente da Universidade de Rennes. Implicações pedagógicas e sociais da educação, um problema de grande actualidade.

— Na «coleção polémica», um livro que não deixa de sê-lo: «Almada Negreiros africanos», de António Ambrósio. A origem africana de Almada é aqui acentuada e devidamente comprovada pelo autor, até como resposta à omissão que quanto ao facto é patente na Enciclopédia Luso-Brasileira e na Enciclopédia Verbo. É portanto a luz da sua naturalidade africana que António Ambrósio se debruça sobre a vida e obra de José de Almada Negreiros, escritor e artista.

Lamentamos a falta de diversidade nestas primeiras notícias, mas esperamos que para a próxima vez possamos dar um leque mais amplo de obras publicadas.

G. F.

## TURISMO Indústria sem chaminés

DESCOBRIR O INTERIOR ALGARVIO — UM DOS OBJECTIVOS DO CONVÍVIO «AVIS — TAP/AIR PORTUGAL»

Foi amplamente excedido o número previsto de inscrições para o Convívio Algarve — 80, promovido pela «Avis» (rent-a-car) e TAP — Air Portugal e que constituirá a grande jornada de confraternização do pessoal do turismo.

De 16 a 19 de Fevereiro, cerca de três centenas de elementos ligados à actividade turística ou à comunicação social, oriundos de vários países, vão confraternizar alegremente na Aldeia das Açoteias, através de um programa múltiplo e variado. Pela primeira vez esta iniciativa conhecerá o seu matiz internacional, circunstância que se prevê venha a ter decidido impacto em futuras edições, sendo assim também um elemento ao serviço da promoção turística do Algarve.

O programa geral é o seguinte: Dia 16/2 — Sábado — 9 horas: Recepção dos concorrentes e con-

## Espectáculos cinematográficos no País em benefício da reconstrução dos Açores

EM Assembleia Geral Extraordinária de 28 de Janeiro, a Associação Portuguesa de Empresas Cinematográficas tomou a decisão de promover espectáculos cinematográficos, em todos os cinemas do País, na noite do próximo dia 14 de Fevereiro, em prol do movimento de reconstrução das casas de espectáculos, Arte e Cultura, destruídas pelo cataclismo que assolou os Açores no primeiro dia do ano.

A fim de garantir um melhor êxito à iniciativa, a APEC requereu à Secretaria de Estado da Cultura a isenção do pagamento das taxas que oneram a realização de espectáculos cinematográficos.

Os fundos deste modo arrecadados, serão entregues pelos cinemas à respectiva associação patronal, que deles fará entrega, de acordo com a decisão governamental, ao Secretariado da Acção Social.

## APONTAMENTO DE CINEMA A CONFIRMAÇÃO

por Gutierrez Setúbal

EM Portugal, onde frequentemente as distribuidoras insistem em não passar filmes de categoria extraordinária em detrimento de muita porcaria que assola os nossos ecrãs, tem por vezes acontecido que a descoberta de grandes autores através de um sucesso mais ou menos acidental de algum dos seus filmes, constitui o despoletar para o aparecimento da restante (ou parte da restante), obra do autor em questão. Isto aconteceu frequentemente com a maior parte dos «novos» autores alemães.

Se bem se lembram em Nov./79, alvitrei a hipótese de um grande sucesso no nosso país do filme «ALIEN, O 8.º PASSAGEIRO» (facto confirmado desde a sua estreia em Jan./80), de que era seu construtor um nome mais ou menos desconhecido (embora com larga experiência televisiva): Ridley Scott. As distribuidoras (e ainda bem), não se deixaram atrasar e, em jeito de corolário do acima referido, surge entre nós um novo filme deste realizador de nome «THE DUELLISTS — O DUELO», película que mereceu o prémio especial do júri no Cannes-79.

«O DUELO» constituiu antes de

## TRIBUNA LIVRE CONTRA O ÓDIO E A VINGANÇA

por A. Vicente Campinas

NÃO sou partidário do ódio. Nem da vingança. Posso, talvez, ser partidário do perdão, em certas circunstâncias. Nunca do esquecimento. Daí que ao escutar num destes dias, à beira do Guadiana, o diálogo entre dois antigos e conhecidos informadores da ex-PIDE, originado pela minha aproximação desses bujos, fui obrigado a lembrar cenas do tempo da ditadura salazarista e de várias pessoas que a serviam, pelo ódio aos antifascistas, ou por dinheiro. Ou, talvez, até, por ambas as coisas.

Senti que nada mudou nessa gente de baixos sentimentos morais, nesses homens (de carácter humano?) reles, que mereciam ter pago, logo após o 25 de Abril de 1974, em tribunal ou não, os males feitos a tantíssimas famílias que nelas tinham algum membro de ideal antifascista.

Houve, muito justamente, da parte

dos que estavam com o 25 de Abril uma onda de alegria natural, de entusiasmo, de vitória, mas temperada com a noção de responsabilidade e de humanismo, qualidades que são apandágio de quantos defendem a liberdade e a democracia. E não aparceram ódios nem desejos de vingança a força suficiente, germinada pelo sofrimento de longos e pesados anos de repressão fascista, para castigar, ou fazer castigar, quantos elementos serviam, com suas delações e falsidades, a ex-PIDE. Na realidade, esses que se sentiam culpados de ter colaborado com essa sinistra organização, ficaram, nos primeiros dias após 25 de Abril, aturdidos e temerosos, de consciência (?) atormentada, sabendo os males que tinham feito a tantos antifascistas e seus familiares. E temiam, pela certa, ser chamados a prestar contas ante as novas e democráticas autoridades saídas do 25 de Abril.

Pois mal me viram, a pouca distância deles, um segundo para a Espanha, o outro para o lado dos copos, (há um restaurante-bar nas redondezas que fornece petiscos e álcool a qualquer hora do dia), o diálogo foi quase gritado, entre eles, à minha passagem pelo meio dos dois, que pretendi não ver nem conhecer... Nesse diálogo, a raiva, o ódio, o desejo de vingança estavam ali patentes, provocantes, com fundas raízes de ameaças, certamente na convicção, porque já passou o tempo em que tinham o rabo entre as pernas, como cão de aldeia quando vem à cidade, de que os seus partidários sairiam vencedores das eleições que se aproximavam...

«Eles julgam que lhes perdoamos. Estão muito enganados!»  
«— Pois é. Esses gajos pensavam que tinham a faca e o pão nas mãos. Mas enganaram-se redondamente. Quando vier o dia do ajuste de contas...»

Além destes, outros ditos provocatórios foram pronunciados, sem que eu pudesse entendê-los, por causa da distância.  
Isto passou-se na tarde de segunda-  
(Conclui na 3.ª página)

tudo, a confirmação de um grande nome com quem teremos de contar para o futuro da 7.ª Arte. Efectivamente, com uma visão esplendorosa, Scott coloca na nossa frente uma obra madura sobre um tema pouco vulgar, tratado de uma forma fantástica e com uns resultados, senão sober-

(Conclui na 3.ª página)

## Revista levada à cena pelo Boa Esperança Atlético Clube Portimonense

A REVISTA «O Hotel da Tí Anica», original de João Pereira, vai ser posta em cena pelo Boa Esperança Atlético Clube, bem como a comédia de Faustino dos Reis Sousa, adaptada por João Pereira, «O comendador Aleixo», de 10 a 16 de Fevereiro.

Esta representação faz parte da tradicional farsa carnavalesca que o clube portimonense leva a efeito na actual quadra festiva.

## «NO OUTRO TEMPO É QUE ERA BOM»

QUANDO ouço alguém (que não seja político profissional e, portanto, com intuíto eleitoral, como SEMPRE têm TODOS os políticos (pelo menos os que conheço) falar de fome, miséria, opressão e da falta disto e mais daquilo se é um jovem de barbas compridas (e quem sabe? de ideias curtas) eu dou-lhe (no íntimo, sou uma pessoa delicada e pouco amiga de armar barulhos desnecessários) a minha gargalhada de sarcasmo (ih, ih, ih) e se for um velhadas, eu dou-lhe (também no íntimo) a minha gargalhada de desprezo (ah, ah, ah)...

Que sabem os jovens de miséria, de opressão, de faltas? Vou-lhes contar uma história em prova desta asserção.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

Pelos anos 30, na vilareca alentejana onde nasci e onde meu avô era médico e único cirurgião até Beja, aos sábados era o dia dos pobresinhos. Vinham grandes bandos de velhotes e de velhotas, rosnando Avé Marias. A criada de fora vinha com o algarido do pão e a bolsa das moedas. E cada velho e cada velha recebia o seu bocão de pão e a sua moeda de tostão ou dois tostões, consoante a fatura do dono da casa. E as velhas e os velhos, esfarrapados e sujos, abalavam pedir a outras casas, rosnando Avé Marias de agradecimento — misturadas com uma ou outra praga à sovínice do benfeitor...

Onde encontras tu hoje, jovem barbudo, cheio de sinceras aspições pelos males sociais — onde encontras tu hoje bandos de velhos e de velhas pedindo por necessidade? Não, não me venhas falar dos mendigos que exibem os seus hand made injurias para caçar uns monelas a uns turistas ingénuos... Isso é indústria de cidade. Quereres saber o que me disseram? Que por um «bom» lugar à porta da Sé de Faro, pediram «de trespasses» cento e cinquenta contos...

Vendo-ta pelo mesmo preço por que a comprete... Não te lembras, velhadas? Ah, não te queres lembrar? Compreendo, amigo, compreendo. Naqueles tempos, a miséria não existia oficialmente. Pois no reinado glorioso de Sua Gloriosa — podia lá haver miséria... Agora quanto a faltas no campo da saúde. Na década de trinta vivia eu na Vidigueira. E lembro-me de que certo dia era destinado às freguesias. De manhã o meu avô preparava o seu velho automóvel, o de serviço. E abalávamos os dois, caminho das freguesias; e por vezes a estrada era tão ruim, tão ruim que o meu avô preferia ir pela terra lavrada... Ao fim duma hora, chegávamos a uma povoação adormecida à volta da igreja. Logo vinha um bando de rapazes pasmar para a «novidade» (um automóvel)... O padre vinha receber o sr. dr. e o menino. E mandava o sacristão tocar a doentes. Tocava o sino grande da velha torre. Mas já no largo se juntavam os doentes — ao frio, ao vento, à chuva, ao sol pois não havia qualquer espécie de casa para os agasalhar. E toda a manhã o meu avô ia vendo os doentes e re-

(Conclui na 4.ª página)

## MUNDO FORA

INVÁLIDOS NA CECOSLOVAQUIA

OS inválidos na Checoslováquia têm a sua organização social — a União dos Inválidos. A criação desta organização resulta da unificação de pequenas organizações existentes de inválidos, levada a efeito em 1952.

A União dos Inválidos é uma das organizações sociais da Frente Nacional onde estão representados todos os partidos políticos e organizações de massas deste país socialista.

No seu VIII.º Congresso realizado em 1979, delinearão-se os grandes objectivos da União. Promover o desenvolvimento da rede de consultórios para inválidos e pais das crianças inválidas, a oportunidade de trabalho para as pessoas com defeitos físicos, o desenvolvimento das capacidades educacionais, culturais e sociais, tempos livres, educação física e desporto.

Para minorar as deficiências de cada um dos seus membros a União colabora com os melhores especialistas nas várias matérias e realiza seminários onde são discutidos os problemas mais gritantes da invalidez.

Nos últimos cinco anos a União concentrou as suas atenções na criação de boas oportunidades de trabalho para todos aqueles que não se podem deslocar nos tradicionais meios de transporte. Como resultado desta acção, trabalham nas cooperativas de produção Meta e íntegra mais de 3 500 pessoas em oficinas adaptadas a inválidos.

Para o melhoramento do estado de saúde dos inválidos, contribui de uma forma significativa a prática desportiva e a educação física, cuidadosamente organizada pela União.

Com o papel importante que desempenha na sociedade, a União dos Inválidos é um parceiro importante dos órgãos estatais nos preparativos das principais medidas legais do domínio da política social, saúde pública e educação. O seu prestígio aumenta também a nível internacional. Para além de ser um membro destacado da Organização Internacional para a Reabilitação dos Inválidos, do Conselho Mundial para o Bem-Estar dos Cegos, da Federação Mundial dos Surdos, etc., a União Checoslovaca de Inválidos, prepara-se para comemorar o Ano Internacional dos Inválidos em 1981, em cujo âmbito serão organizados seminários e outras acções em colaboração estreita com os órgãos estatais.

## MONTRA DA IMPRENSA

Journal **Tavira**

A PONTE E O GRADEAMENTO DO RIO

ALGUMAS ESPERANÇAS DE QUE SE ESTÁ A PENSAR NO CASO

EM números anteriores vimos referindo a necessidade dos trabalhos de reparação das grades que ladeiam, junto ao centro da cidade, as margens do Gilão, ou pelo menos da reposição desse gradeamento com a maior urgência possível.

Depois da entrada em funções da nova Câmara, já vimos sinal de que, pelo menos em intenções, o problema existe na agenda municipal. Tal se justifica pela presença de uma protecção de madeira a partir da ponte e no lado da Praça da República, o que significa que os trabalhos vão avançar.

Contudo, o mesmo pensámos quando o gradeamento foi retirado e, a verdade, é que passaram muitos meses sem que se visse reposta uma única secção. Além disso, estamos a pensar na ponte. As grades estão pela «hora da morte» o que melhor será dizer, pela «hora da ferrugem». Tudo isso é observado dia a dia pelos inúmeros utentes e também o poderá ser pelos nossos leitores. Nunca a ponte terá estado tão maltratada como está nos dias de hoje.

Será esta Câmara, dentro dos seus três anos de mandato que conseguirá retirar-lhe o tubo e colocá-la na mínima condição de ser apreciada como o sempre foi ao longo dos séculos? Poderá uma recordação do passado tavirense ser maltratada ou ficar abandonada?

Não acreditamos que o Presidente e a maior parte dos vereadores municipais sintam coragem de manter a ponte romana nas péssimas condições de segurança e aspecto em que hoje se encontra...

L. M.